

E a Reforma continua...

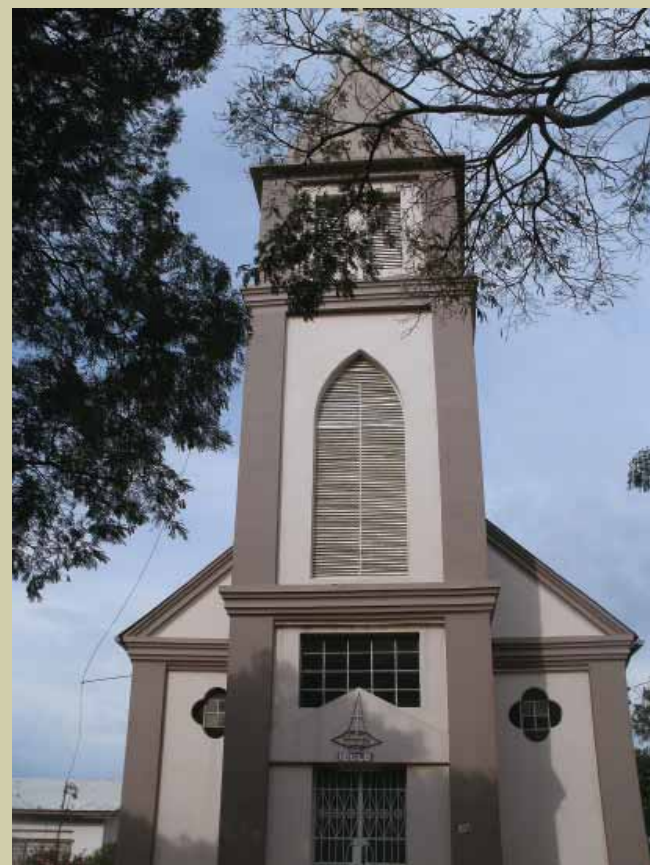


Estamos em contagem regressiva para a celebração dos 500 anos da Reforma – 31 de outubro de 2017. Em todo o mundo eventos, celebrações, lembre-

tes vêm sendo feitos. Comunidades, Paróquias, Sínodos, IECLB também estão se preparando. A Paróquia de Horizontina enviou Representantes Sinodais para planejar os 500 anos da Reforma.

Página 03

Comunidade se apresenta!



Página 06

Atingidos por barragens



Página 03

PAMI



Página 02

Editorial

Somos Chamad@s

“Nem só palavra é o amor: é palavra unida à ação.
Nem só palavra é a paz: é palavra unida à ação.
Nem só palavra é esperar: é palavra unida à ação.”

HPD 170

Estamos em plena campanha Vai e Vem. Certamente já vimos o cartaz da Campanha Nacional de Missão da IECLB: um coração cheio de gente, em diversas situações da vida comunitária, como Batismo, pregação, louvor, inclusão. Como Igreja da Palavra somos chamad@s a comunicar, também o amor, o cuidado, a partilha, a responsabilidade de uns para com os outros nesta grande família, que é o povo de Deus. Somos chamad@s a um grande diálogo, que vai além das palavras, mas que se expressa também em gestos, em ações bem concretas, que auxiliam outros/as a conversar pelo caminho, a ter esperança, e reconhecer que não estão sós em seus anseios e angústias, mas alguém caminha ao seu lado. Campanha Vai e Vem também é isso, partilhar e sonhar juntos, conversar com o corpo inteiro, e agradecer a Deus pelos tantos dons que Ele nos concede, deixando-os transbordar, e alcançar os/as irmãos/ãs.

E assim, somos chamados a partilhar a vida e os dons, e socorrer os irmãos e irmãs em suas necessidades, sonhando juntos na Campanha Vai e Vem; e somos chamados a planejar nossas ações enquanto Igreja de Jesus Cristo, desenvolvendo o PAMI em nossas Comunidades e Paróquias; a valorizar nossos professores, acolher nossos idosos, respeitar e valorizar a vida, num trânsito mais seguro, e no compromisso com aqueles atingidos pelas barragens. Somos convidados a partilhar nossa fé nas atividades desenvolvidas em nossas comunidades, Paróquias, Sínodo divulgando aquilo de belo e esperançoso que se faz; agradecendo a Deus pela história das nossas Paróquias e Comunidades, e nos preparando para celebrar 500 anos de Reforma; dando as boas vindas a nova secretária do Sínodo, Juliana Bortolucci.

Motivos para conversar não nos faltam! Todos somos chamad@s. E então “o que vocês estão conversando pelo caminho?” (Lc 24.17)

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
2015	1.265	4.402,20

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Roberto Schulz,
P. Vilson Thielke, P. Edison Hunsche e Juliana Bortoluzzi.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonordeste

As opiniões expressas em textos não representam,
necessariamente, a linha editorial do jornal.

Como Elaborar o Planejamento Estratégico 2

Pastor Sinodal Vilson Emilio Thielke

Somos Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, ou seja, somos Igreja de Jesus Cristo no Brasil. Como Igreja de Jesus Cristo somos chamados e chamadas a anunciar e vivenciar o Evangelho de Jesus Cristo de maneira comprometida com a verdade evangélica.

O anúncio nos compromete com Evangelho. Este comprometimento leva a sua vivência concreta. Portanto, ser cristão não é apenas ouvir a Palavra de Deus, mas é também coloca-la em prática. Para isso devemos nos perguntar: Como podemos colocar esta Palavra em prática?

Há diversas formas de fazê-lo. O que não podemos é vivenciá-la de maneira aleatória, onde cada um faz o que quer e o que acha. Mas deve ser feito de maneira coerente com a própria Palavra de Deus, observando sempre a vontade de Deus e observando a doutrina da nossa Igreja, prezando pela unidade da mesma.

Além disso, somos uma Igreja organizada em Sínodos. O significado da palavra Sínodo é caminhar em conjunto. Trilhar o mesmo caminho lado a lado. Então também nos vem a pergunta: Como podemos idealizar este caminhar em conjunto? Para tornar esta idealização concreta, a IECLB estabeleceu o PAMI (Plano de Ação Missionário da IECLB), o qual todos os Sínodos, Paróquias e Comunidades foram incentivados a implantar em seus respectivos âmbitos, através da elaboração do Planejamento Estratégico.

O Sínodo Noroeste Riograndense tem oferecido diversos seminários de orientação para a elaboração do PAMI nas Paróquias e Comunidades. Contudo ainda percebe-se alguma resistência em alguns casos e dificuldades em outros. Por isso, foi aprovado pela Assembleia Sinodal do ano passado que o jornal ‘O Sínodo’ servisse como mais um instrumento de formação, através do qual, de maneira resumida, pudéssemos orientar como elaborar um Planejamento Estratégico. O primeiro passo para isso foi apresentado na edição de Nº 57 do jornal. Hoje estamos apresentando o segundo passo. Para isso seguimos os passos da implantação do Planejamento Estratégico que está sendo elaborado pelo Conselho Sinodal e que estabelecerá as prioridades de nosso Sínodo.

Após o primeiro passo, conforme a edição passada do jornal ‘O Sínodo’, que era o de nos conhecermos melhor e onde nos perguntamos: “Que Comunidade nós somos?”; “Como os outros veem a nossa comunidade?” e “Que comunidade gostaríamos de ser?”, agora somos desafiados a olharmos para dentro de nossa comunidade e também para fora dela. É isso que traremos na atual edição de nosso jornal.

Para a elaboração do Planejamento Estratégico devemos levar em consideração as quatro dimensões estabelecidas pelo Planejamento Estratégico apresentadas pelo PAMI que são:

1) Evangelização: Testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas nos seu contexto;

2) Comunhão: Promover a vivência da fé em Jesus Cristo em comunidade;

3) Diaconia: Praticar a misericórdia e a justiça;

4) Liturgia: Celebrar o amor de Deus no mundo.

Estas quatro dimensões devem ser transpassadas pelos três eixos transversais estabelecidos:

1) Educação Cristã Contínua: Capacitar as pessoas para colaborarem na missão de Deus, exercendo o sacerdócio geral de todos os crentes;

2) Sustentabilidade: É a capacidade de instrumentalizar a sobrevivência do Sínodo para o seu desenvolvimento no presente e futuro. A sustentabilidade não leva apenas em consideração o aporte financeira para manter o Sínodo, mas todos os meios (ferramentas) necessários para sua manutenção, tanto financeiro, como pessoal e material;

3) Comunicação: A comunicação é fundamental para a missão da Igreja. Esta precisa se dar para dentro do Sínodo (membros/comunidades), bem como para fora, outras instituições e mídias.

Também devemos observar o Objetivo Geral estabelecido pelo PAMI, que é: “Ampliar e consolidar a ação missionária da IECLB.”

Levando em consideração as observações acima, podemos iniciar a montar a Matriz de Planejamento, que consiste em observar os Pontos Fortes e os Pontos Fracos; as Ameaças e as Oportunidades.

Como reconhecer os pontos fortes? Olhando para dentro da Comunidade e observar o que está bom, que podemos deixar como está, quais são os nossos valores e nossas qualidades. Anotar tudo aquilo que temos em nossa comunidade e que avaliamos como positivo. Posteriormente devemos conhecer quais são os nossos pontos fracos, que consiste em também olhar para dentro da comunidade e perceber o que não está bom e que precisa ser modificado e melhorado. Igualmente anotar tudo o que não está bom na caminhada da comunidade.

Posteriormente precisamos também conhecer quais são as nossas ameaças. Como fazemos isso? Para reconhecermos as nossas ameaças devemos estender o nosso olhar para fora da comunidade e perceber aquilo que em nossa volta pode ameaçar/atrapalhar a nossa atividade, dificultando ou até mesmo impedindo o nosso crescimento, quais são as instituições e ações que podem colocar em risco a nossa sobrevivência. Isso significa perceber quais são os nossos concorrentes, que podem ser outras religiões, bares, bailes ou festas. Depois disso, olhando novamente para fora da comunidade, para a realidade que a cerca, e procurar perceber quais são as nossas oportunidades, ou seja, observar onde podemos crescer, encontrando brechas e ocupando espaços que se abrem para novas atividades. São as oportunidades que encontramos para realizarmos a nossa missão.

Posteriormente, num terceiro passo faremos o cruzamento dos dados levantados através dos Pontos Fortes e Pontos Fracos e das Ameaças e Oportunidades. Isso veremos na próxima edição.

Dia do Professor: 15 de Outubro Dia do Professor e da Professora

Que saudades do tempo de criança onde está data era esperada com ansiedade. Homenagear nosso professor não era apenas tarefa dos educandos e educandas, mas de toda a comunidade escolar. O que será que mudou na educação?

Neste momento vivemos situações de incertezas, com quem está a responsabilidade de educar? O de ensinar, os educadores sabem que é deles. Os pais acreditam que fazem sua parte, porém na escola sentimos que há falta de diálogo, amor e convívio familiar. Isto é razão de falarmos muito sobre este assunto.

A realidade familiar mudou radicalmente e com isto seus reflexos estão também na escola onde queremos realizar nosso trabalho com amor, alegria e satisfação.

Educadores e Educadoras das mais variadas Redes, que este dia dedicado a nós, seja um momento de repensar na nossa vida profissional, pois esta profissão é essencial na vida de cada pessoa que busca um sentido diferente em sua vida, não há ninguém que nunca precisou de um professor ou uma professora em sua vida. Em meio a tantos desafios está o nosso de fazer tudo com sabedoria e muito amor. Diariamente temos desafios em sala de aula, mas também, alegrias e ao olharmos para traz sentimos satisfação em vermos nossos educandos bem sucedidos. Pedimos a Deus que esteja sempre com cada um e cada uma de nós dando-nos ânimo, fé e coragem.

Professora Ledy Zimmermann

Representantes sinodais encontram-se para planejar os 500 anos da Reforma

Os dezoito sínodos da IECLB enviaram representantes para um diálogo sobre o Jubileu da Reforma 500 anos – pastor John Espig representou o Sínodo Noroeste Rio-grandense –. O encontro aconteceu na sede da IECLB, em Porto Alegre, dia 10 de julho. Além de representantes sinodais, também participou o pastor presidente, pastor Nestor Friedrich.

O encontro teve por objetivos: ouvir aquilo que está nos planejamentos sinodais relacionados às comemorações dos 500 anos da Reforma; e planejar ações conjuntas, abrangentes, para todos os níveis e instâncias da IECLB.

As pessoas presentes destacaram algumas questões importantes. As comemorações dos 500 anos da Reforma são uma oportunidade missionária única, onde será possível dizer quem somos, em que acreditamos e de que forma atuamos no contexto brasileiro. Em suma, é uma chance de “mostrar a cara” da IECLB.

Além disso, destacou-se a importância dos Dias da Igreja e dos cultos comemorativos como possibilidades de fortalecer a comunhão. Muitos sínodos transferiram a realização do seu tradicional Dia da Igreja para 2017, ao invés de 2016, para acompanhar o calendário das



comemorações dos 500 anos.

Na reunião, também foi lembrada a necessidade de que escritos da Reforma sejam disponibilizados em linguagem fácil, simples, acessível. Eventos na área da música, artes visuais, vídeos, programas de rádio, multimídia, foram outros destaques levantados.

Este grupo de trabalho soma-se à comissão que já vem trabalhando nos preparativos do Jubileu. É possível afirmar que foi um dia cheio (de esperança), repleto (de ideias) e promissor (diante das possibilidades levantadas). Marcante será, para este grupo, o dia 19 de junho de 2016, quando faltarão 500 dias para os 500 anos da Reforma. Até lá, muita coisa acontecerá e o grupo voltará a se encontrar.

Atingidos por barragens: união e fortalecimento



Em busca de informações e partilhas atualizadas, o sínodo Noroeste Riograndense, promoveu, no dia 14 de julho de 2015, na comunidade evangélica de Manchinha, um encontro com os ministros e ministras do sínodo, e lideranças comunitárias envolvida na questão das Barragens do Rio Uruguai. O encontro contou com a participação de Neudicléia de Oliveira e Gilberto Servinski da coordenação nacional do MAB (Movimento dos atingidos por Barragens).

Na análise de conjuntura, Gilberto e Neudicléia, deixam claro que o tema energia é o foco do capitalismo mundial. Praticamente nada existe neste modelo atual sem o uso de mesma. O mundo é movido por ela, sendo o petróleo a principal fonte. No que diz respeito a energia elétrica, as fontes são diversas: Petróleo, carvão, eólica e a provinda de usinas hidrelétricas.

A produção de energia elétrica através de hidrelétricas no Brasil, pelas suas características naturais tem o maior potencial do mundo. Em virtude deste fator, e do real esgotamento dos recursos finitos dos fósseis (fim do petróleo), os interesses se voltam para a geração de energia via recursos hídricos, renováveis através dos ciclos das chuvas e consequentemente mais barata, o que gera ainda mais lucro ao capital, em grande parte estrangeiro, via Estados Unidos e França.

Ao contrário de que muitos pensam ou acreditam ou esperam, que o governo deveria tomar uma posição ou ter o controle sobre o setor, isso não confere. O governo tem pouquíssima, ingerência no setor elétrico, pois este está sob o controle do capital estrangeiro e algumas grandes empresas nacionais. Resultado direto disso é que o Brasil como maior fonte de produção via usinas hidrelétricas que é mais barata, a sua população, paga uma das maiores taxas de energia do mundo. A energia residencial paga até vinte vezes mais por KW, do que algumas indústrias multinacionais.

Os atingidos no atual ciclo da história lutam com dificuldade, pois muitas vezes se torna até difícil identificar o inimigo. São poderes que se sobrepõem ao governo e mesmo ao Estado. Assim manipulam e distorcem informações, desorganizando o povo, que até o momento após 60 anos de construção de hidrelétricas, ainda não conta com uma política de Direitos e dificilmente contara, em virtude de um quadro político, que em torno de 70% dos representantes estão comprometidos com o grande capital. Se isto não bastasse ainda se vive na base atingida um individualismo de interesses.

Então o único meio possível é a organização e a luta popular, para buscar direitos. Fazendo frente ao que nos envolve na região propomos os seguintes passos:

1. Sensibilizar a opinião pública, que o que está previsto para o futuro com estas hidrelétricas é o lucro para as empresas, e não o bem estar das famílias atingidas.

2. Trabalhar o tema energia, que é imprescindível. Mas para que e para quem? Quem realmente ganha e se beneficia com ela?

3. Organizar grupos de base: A partir dali criar critérios de indenização. Se não tivermos os critérios, as empresas vão ditá-los. Então arcaremos com consequências ainda piores.

4. Reuniões frequentes, entre ministros e ministras do sínodo, em conjunto com lideranças envolvidas, a fim de nos fortalecermos, e acompanhar pastoralmente as nossas comunidades, que tem sido alvo de um bom discurso, mas a prática das empresas já está mostrando o contrário.

Com nosso posicionamento e envolvimento histórico e coerente junto ao povo nos movimentos sociais nos dão credibilidade. Assim tentamos cumprir a missão de ser fermento na massa (Mateus 13.33).

“NOSSOS DIREITOS SÓ A LUTA FAZ VALER”

Pastor Elson Lauri Rysdyd - Orientador teológico da pastoral da agricultura familiar e direito a terra

Sua Paróquia também pode relatar o que está preparando

Envie sua notícia para o Jornal do Sínodo (sinodonoroste@luteranos.com.br), para o face (colocar o endereço).

Mais informações sobre a

Reforma, acesse o site www.luteranos.com.br/sinodonoroste e procure os fascículos do ECC em sua Comunidade.



IMOBILIÁRIA CIDADE
“A VITRINE DO SEU IMÓVEL”

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

GRILLO 30 anos
AUTOMÓVEIS



Elmar Pedro Lasch
PROPRIETÁRIO

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP 98910-000

CFJL 80 ANOS PROMOVE:

80 HORAS DE VOLEIBOL

De 4 a 7 de setembro

Participe deste evento esportivo e de integração com 80 horas ininterruptas de vôlei

Inscrições: www.cfjl.com.br/80anos/volei

Informações:
55 3537 7700





TRÂNSITO

Fui encarregado de escrever algo sobre o trânsito, para o Jornal Sinodal. Não sou especialista sobre o tema. Por isso vou, em primeiro lugar, definir sobre que trânsito vou escrever. Então como leigo; quero refletir um pouco sobre vários pontos: Vias, caminhos ou estradas; motoristas, fazer o CNH, imprudência, etc.

Assim, para começar, creio que não é necessário falar muito sobre as péssimas condições de nossas estradas e rodovias, que por um lado também são culpadas de muitos acidentes, como danos materiais e muitos com vítimas fatais.

Se nós sabemos que existem trechos de estradas ou rodovias ruins, temos que ter consciência de que somos abrigados a andar mais devagar e assim, evitaremos muitos acidentes. Por outro lado, o governo cobra os mais variados tipos de impostos; também são cobrados pedágios, melhor dito: nos pedágios somos literalmente assaltados, e para onde vai esse absurdo que nos cobram? Ao menos não vai para a melhoria dos caminhos! Nossos caminhos estão assim, porque se não conseguem roubar a metade do valor da obra, então preferem não fazer nada.

Uma pergunta idiota que muitas vezes me faço: Porque fabricar máquinas potentes para andar a mais de 300 km, nas vias, se nossas leis não permitem andar a essa velocidade? Quantas mortes se evitaria se os autos fossem fabricados dentro das normas de velocidade? Mas, aí como ficariam as máfias das multas?

Conforme o professor Google: “São muitos os casos de acidentes e crimes acontecendo diariamente nas estradas em todo o país, e a cada dia aumentam cada vez mais o número de mortos e feridos em acidentes de trânsito... A população em geral considera que os culpados por tanta violação das leis de trânsito e dos acidentes e mortes casados em consequência deles, são dos policiais que muitas vezes “deixam passar” algumas violações, e também dos políticos que não deixam as estradas e rodovias em condições de tráfego seguro. Tudo bem que muitos dos acidentes poderiam ser evitados se houvesse uma maior e mais rígida fiscalização por parte dos policiais e também se as estradas estivessem em condições aptas ao tráfego, o que nem sempre é possível”.

A responsabilidade do trânsito é de todos nós. Todos que tem CNH, deveriam conhecer as leis que regem o mesmo. Mas nós sempre queremos dar um jeitinho. Me parece brincadeira quando nós dizemos que muitos de nossos policiais são corruptos. Sim! Eles são corruptos, mas isso porque existem muitos corruptores. E nós estamos entre estes, pois eles somente são corruptos porque queremos seguir infringindo as leis; se nós não ofereceríamos dinheiro, não haveria corruptos.

E o tal “jeitinho brasileiro”, que é tão idolatrado em nosso país. Me sinto tremendamente mal, quando se fala

nesse “jeitinho”, em vez de nos vangloriar do mesmo, deveríamos nos sentir envergonhados, em sempre querer dar um “nó” nas leis. Em países desenvolvidos, querer burlar a lei, é considerado uma vergonha. A pessoa é vaiada e se possível condenada, quando pego num ato assim. Querer dar um jeitinho, é claramente querer burlar a lei.

Mortes no trânsito: as estatísticas mostram claramente em que faixa etária se concentram a maioria das mortes. E o que está envolvido. As estatísticas mostram que 70%, das mortes no trânsito são de jovens entre 18 e 25 anos. Isso devido ao estilo de vida e aventura que levam; ou seja, não tem medo de velocidade, gostam de aventura, droga e álcool, quase sempre estão entre os acidentados. É um triste panorama, que os pais tem que enfrentar todo o dia. Muitos brasileiros não veem nos autos um instrumento de trabalho ou lazer. A maioria não se dá conta que tem uma arma mortal nas mãos. E essa “arma”, é tão mal usada, que mata mais no Brasil por ano, do que muitas guerras mataram em anos! Particularmente sou contra as duas guerras. Então temos uma guerra declarada, no Brasil. Mas se faz muito pouco contra. Pois, enquanto muitos pais, entre dor e lágrimas, enterram seus filhos, outros ganham muito dinheiro com essas mortes.

Penso, na concessão das CNH: os jovens, são mais rápidos, mais inteligentes e com muita facilidade conseguem tirar sua CNH. Ao contrário as pessoas acima de 50 anos. Elas são lentas, tem muito medo das autoridades que os examinam nas provas práticas. Com isso elas são reprovadas muitas e muitas vezes. Minha pergunta é: porque será que uma pessoa acima de 50 anos quer tirar sua carteira? Também respondo: ela quer tirar porque precisa levar o pai ou a mãe que são velhos, ao posto de saúde, à igreja, para passear, até para trabalhar. Para essas pessoas deveria haver uma legislação especial, pois são cuidadosas e também vemos que a porcentagem de acidentes que elas estão envolvidas é muito baixa. Mas parece que os examinadores tem prazer em reprova-las. Essas pessoas mais velhas realmente sabem que tem uma arma na mão, com a qual não se pode brincar. Por estas razões a lei para a concessão da CNH, para os jovens deveria ser muito mais dura.

Haveria tanta coisa para escrever sobre o trânsito, que se poderia encher um jornal, com ideias, sugestões e estatísticas. Só quero dizer mais uma coisa: Cada vez que saímos de casa num auto deveríamos pensar nos nossos queridos/as que ficam em casa. Assim ir ao destino sem pressa e retornar com mais calma ainda. Dessa forma sempre encontraríamos nossos amores de casa novamente, pois o que tu tens na mão facilmente pode se tornar uma arma mortal.

Que Deus abençoe a todos.

Isitor A. Dahm

CFJL inicia Programa MenteInovadora

Estímulo ao aprendizado feito através de jogos



O CFJL deu início ao Programa MenteInovadora, que utiliza jogos de raciocínio para estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e éticas, atuando na capacidade do aluno em se modificar, a aprender novas habilidades e a pensar reflexivamente e incentivá-los a “aprender a aprender”. Desenvolvido em parceria com a empresa Mind Group, especializada em sistemas de aprendizagem que utilizam a neurociência em benefício da inovação, o programa será realizado inicialmente com alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

O ensino por meio de jogos é divertido, envolvente e emocionante e, portanto, estimula o envolvimento e maximiza o potencial de crianças e jovens, tornando-os mais bem sucedidos, respeitosos e felizes, superando desafios e indo além.

Para desenvolver o Mente Inovadora, o CFJL montou um laboratório especial com todos os jogos, em um ambiente alegre e confortável, proporcionou capacitação aos professores, que será contínua, e, nesta terça-feira, apresentou o programa aos pais. As atividades no laboratório já iniciam na segunda semana de agosto.

A BASE DO SEU SUCESSO

**MATRÍCULAS E
REMATRÍCULAS**

Possibilidade de Gratuidade Escolar/
Filantropia, através de avaliação
socioeconômica.

**LIGUE:
3512 6332**



Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br



XIII SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPS

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

XIII SALÃO DE PESQUISA - SAPS - 2015

17º Salão de Iniciação Científica

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional

14ª Jornada de Pesquisa

12ª Feira de Invenções e Inovações Tecnológicas

1ª Jornada de Extensão

1º Desafio Startup

Inscrições:
até 23 de agosto

Realização:
6 a 8 de outubro

SETREM
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA

☎ 55 3535 4600

saps@setrem.com | www.setrem.com.br/saps

Av. Santa Rosa, 2405 - Três de Maio - RS



APRENDIZADO

Educação Básica SETREM incorpora Mind Lab à prática pedagógica

Organização é líder mundial no campo do raciocínio e desenvolvimento de habilidades

Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da SETREM participaram de formação promovida pelo Mind Lab, organização de Israel que atua no Brasil desde 2006, especializada em sistemas de aprendizagem para desenvolver habilidades que a vida moderna exige. O Programa de Ensino foca na importância de preparar a pessoa para uma vida inteira de aprendizado, disponibilizando metodologias e práticas mais eficazes para o processo de ensino-aprendizagem. A formação teórico-prática foi realizada pelos instrutores Karina Campello e Jorge Alves. Segundo a Vice-diretora do Ensino Fundamental e Médio da SETREM, Marilei Zart Assini, o Mind Lab consolida-se como um Programa que vem a agregar muito à prática pedagógica da SETREM, representando mais um importante diferencial enquanto Instituição. trabalhar em equipe, dividir, aprender a ganhar, aprender a perder e desenvolver valores e respeito pelo colega e pelo professor. Tem a questão do espaço lúdico, mas o produto final que objetivamos são as habilidades prioritizadas. Essa metodologia fortalece o Desenvolvimento da Consciência, o Desenvolvi-

mento da Habilidade de Raciocínio, o Fortalecimento de Habilidades Sociais e Emocionais e a Transferência Interdisciplinar”, destaca.

Alves complementa, ressaltando que o jogo é o exemplo perfeito para novas experiências, pois é divertido, envolvente e emocionante e, portanto, estimula o envolvimento. “Também proporciona um terreno fértil para a formação e aplicação das habilidades de raciocínio e habilidades para a vida. Há vários estudos que mostram que esta metodologia contribui para o desenvolvimento de linguagens e para a questão da tranquilidade de trabalhar sob pressão. Uma prova que exige controle muito forte de tempo, como o ENEM, faz com que o aluno, mesmo sabendo o conteúdo, não consiga responder. Isso é trabalhado a partir dos jogos e gera excelentes resultados nos estudantes”.

Instrumentalização

Karina ressalta que todas as aulas são detalhadas com os métodos que serão utilizados e, mesmo muitas vezes envolvendo um mesmo jogo, priorizada diferentes



habilidades naquela aula. “Na Educação Infantil, por exemplo, vai trabalhar primeiro cores, depois a linha, a coluna, diagonal e depois o espaço da criança”, exalta. Alves explica que são três os livros utilizados: “O livro do professor, que vai auxiliar no planejamento; o livro do aluno, que vai trabalhar atividades em sala de aula; e o livro para a família, que promoverá esse espaço de socialização em casa”, conclui. Mais informações em www.mindlab.com.br.

MUSIDANÇA encantou a comunidade escolar do Colégio Ipiranga

Na sexta-feira, 17 de julho, o Centro de Eventos do Colégio Ipiranga recebeu mais uma edição do Musidança, evento tradicional do educandário, que encerra as atividades extracurriculares do semestre letivo.

É justamente neste momento que música e dança se abraçam para compartilhar, com a comunidade escolar, o que foi desenvolvido com os alunos nestas duas artes.

Trata-se do resultado de uma proposta pedagógica que visa despertar nos participantes a consciência de que eles possuem um potencial musical e artístico ilimitado, que pode ser desenvolvido em prol de sua felicidade pessoal e em prol de toda a comunidade escolar.

O evento também objetiva promover o intercâmbio cultural entre os participantes, valorizar a produção artística e envolver, cada vez mais, as famílias nesta iniciativa.

No que diz respeito à dança, a escola reconhece a sua importância e a necessidade da prática do movi-



mento corporal, para desenvolver qualidades motoras, cognitivas, afetivas, disciplinares, respeito às regras e integração social dos participantes.

Quanto à música, o Colégio Ipiranga acredita que ela representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança e para o jovem. A música vai além daquilo que ouvimos. Quando inserida na rotina das crianças e dos adolescentes, as canções contribuem para o seu desenvolvimento neurológico, afetivo e motor.

Talento e conhecimento caminham sempre juntos e um depende do outro. Quanto maior o talento mais fácil se torna o conhecimento. Quanto maior o conhecimento, mais se desenvolve o talento.

Músicos e dançarinos ou bailarinas não nascem prontos. Eles nascem com talento e adquirem formação para se tornarem os músicos e os dançarinos ou bailarinas que desejam ser.

Ver e ouvir o que aconteceu na noite desta sexta-feira no palco do Centro de Eventos foi participar da possibilidade de contar e pensar a história de quem faz esta escola.



**COLÉGIO
IPIRANGA**

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082

Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

**“Transformando
conhecimento
em ação”**

www.cipiranga.com.br



As Paróquias se Apresentam

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Chiapetta

A Paróquia de Chiapetta, fundada em 1989, pode ser considerada relativamente jovem, mas o sonho de constituir-se Paróquia é bem mais antigo. Já em 1960 nascia a discussão para a constituição de uma Paróquia. E, depois de vários anos de discussões e ponderações, o então Conselho Regional homologou a decisão do Concílio do Distrito Eclesiástico Buricá, permitindo o desmembramento e criação de nova Paróquia, a partir de 01 de janeiro de 1989. Chiapetta era, então, ligada à Paróquia de Independência, desde 1962, tendo sido antes disso, desde 1939 núcleo evangélico da Paróquia de Três Passos.

Em 1993 a Paróquia de Chiapetta foi uma das primeiras no Brasil a ter como presidente uma mulher, a Sra. Gerda Janke. Em 1995 somaram-se a Chiapetta as Comunidades de Santo Augusto, São Jacó e São Valério.

Hoje a Paróquia de Chiapetta é composta pelas Comunidades de Chiapetta, Santo Augusto e São Jacó; Ponto de Pregação de Nova Conquista – que celebra em um templo ecumênico! – São Valério, e ainda núcleos de celebração e estudos tanto no município de Chiapetta – as Brancas, Cidade, Modelage – como no de Santo Augusto – São Jacó.

A Paróquia conta com dois grupos de OASE, que foram suporte e auxílio também na formação de suas Comunidades, de Chiapetta e Santo Augusto, e mais um em formação, na Comunidade de São Jacó. Ainda dois grupos de Ensino Confirmatório, ambos reunindo primeiro e segundo anos; Culto Infantil, Juventude Evangélica, Grupo de Canto. As Comunidades são respeitadas e queridas em seus Municípios, o que se percebe não apenas nas festas, mas nas celebrações ecumênicas, participação em eventos no município, escolas, CTG, e na boa audiência do programa de rádio. Não é uma Paróquia Grande, em torno de umas trezentas famílias, mas atuante. A Paróquia, como tantas, também sofre com o êxodo rural e a saída, principalmente dos

mais jovens em busca de melhores oportunidades de estudo e de trabalho. Mas permanece firme na tarefa de ser Igreja de Jesus Cristo aqui onde estamos.

Em 2012, o sr. Oldemar Weschter escreveu um livro contando a história da Comunidade de Chiapetta, e também da Paróquia.



Seminário Sinodal da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito a Terra

Fotos: Pastor Fábio Rucks

No dia 20 de junho de 2015, realizou-se na localidade de Portão Fundo, interior de Roque Gonzales, o Seminário anual da Pastoral da Agricultura Familiar e do Direito à Terra do Sínodo Noroeste Riograndense. O enfoque principal do encontro foi a partilha de experiências relacionadas à agricultura familiar. O pastor Erno Feiden falou sobre Sustentabilidade e Agroecologia, destacando as ações do CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor), organismo vinculado à IECLB. Um grupo de pequenos agricultores da comunidade de Mambuca Baixa



Participantes do Seminário



Visita na propriedade de Leandro Heller

– Horizontina/RS, compartilhou a experiência de criação, abate e venda de frangos caipiras. Representante da Cooperagrofamiliar também de Horizontina, esplanou sobre as possibilidades, limites e barreiras da comercialização da produção da agricultura familiar, num contexto que valoriza e prioriza a monocultura em grande escala.

O grupo de Bela Vista de Giruá, ligado ao Projeto Cio da Terra, trouxe a experiência de valorização dos butiazeiros, através da produção de polpa do butiá. Projeto em andamento, com auxílio financeiro inicial da Fundação Luterana de Diaconia - FLD, organismo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, e a supervisão do Centro de Tecnologias Alternativas – CETAP de Passo Fundo.

O seminário contou com a colaboração técnica da AREDE, André Rocha e Ademir do Amaral, que abordaram a temática da certificação orgânica através do trabalho da Rede Ecovida e apresentaram o projeto Redes Ecoforte, que está sendo desenvolvido pela entidade em parceria com outras organizações em todo o estado, de modo especial trazendo neste período histórico esta temática para o território fronteira Noroeste.

Permeou como pano de fundo em nossas reflexões, o acesso e permanência na terra, por parte do agricultor familiar e assim a possibilidade produzir alimentos de qualidade para si e para os demais. Não obstante, mesmo entre agricultores familiares o uso indiscriminado de agrotóxicos é gritante.

Assim somos animados e reanimados e também vemos que um modelo alternativo do que o convencional (monocultura transgênica x químico x veneno) não é único, e nem pode ser. O modelo agroecológico e sustentável (uma bandeira da pastoral) é imprescindível na busca de vida em abundância e com qualidade, se quisermos ser cristãos que aderem a proposta do Reino.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a propriedade de Leandro Heller, que vem buscando alternativas de produção para sua pequena propriedade, de modo especial através do cultivo de hortaliças.

Pastor Élon Lauri Rysdyd
Orientador teológico da Pastoral

Semana Nacional das Pessoas com Deficiência

21 A 28 DE AGOSTO

“INCLUSÃO se CONQUISTA com AUTONOMIA”

A sensibilidade, a atenção e, sobretudo, uma atitude de respeito para com as pessoas com deficiência tem crescido nos últimos anos. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) faz parte deste processo. Ao longo de duas décadas a IECLB prepara materiais de estudo e subsídios para as celebrações comunitárias. Este ano de 2015, as Paróquias e Comunidades podem procurar no portal luteranos que estará à disposição. Em 2013 festejamos 21 anos de bons serviços com a logomarca.

A IECLB coloca à disposição de suas Comunidades os vídeos da oração do Pai Nosso e do Credo Apostólico produzidos em áudio, legenda e Língua Brasileira de Sinais. Este é mais um passo importante da IECLB para promover a construção de Comunidades inclusivas. Convidamos sua Comunidade para utilizar este material.

Este ano foi lançado um novo livro sobre Teologia e Deficiência que também está disponível no portal luteranos em: <http://luteranos.com.br/conteudo/livro->



contribuicoes-do-forum-de-teologia-e-deficiencia - texto para reflexão com grupos, estudos bíblicos.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, sancionada em 06 de julho de 2015, cria oportunidades iguais para todas as pessoas.

O texto é uma espécie de marco legal das pessoas com deficiência e trata de aspectos da vida de pessoas com algum tipo de limitação física, sensorial ou intelectual em relação à educação, saúde, trabalho, infraestrutura urbana, cultura e esporte.

É uma legislação que vem sendo debatida há no mínimo 20 anos no Brasil. Tem uma importância fundamental, porque tira da deficiência a conotação de doença e de fragilidade. Ao fazer isso, traz para a deficiência características sociais muito grandes. Passa a ser considerada pessoa com deficiência aquela que vive mais ou menos barreiras arquitetônicas e do preconceito.

Uma abençoada Semana Nacional da Pessoa com Deficiência!

Lourdi Bender

LELUT e ASDEVI



O legionário Walter Arthur Wilkomm, falou em nome do grupo, no culto, dia 2 de agosto, disse: “que no primeiro domingo do mês de agosto é o dia da Legião Evangélica Luterana- LELUT e que cada ano no almoço preparado pelo grupo é destinado a uma instituição, este ano foi para a Associação dos Deficientes Visuais – ASDEVI”. O grupo participou do culto, os cegos Jorge e Vitor, nos brindaram com duas músicas que emocionou a todos.

A ASDEVI, foi fundada em 06/08/2010 – a criança fez 5 anos, com muita vitalidade. Na confraternização e Prefeitura Municipal Olívio José Casali informou

oficialmente a doação do terreno para a construção da tão sonhada sede própria. Como somos “CHAMAD@S para COMUNICAR”, isso já fizemos no jornal da edição anterior que a ASDEVI, está incluída nas ofertas do DMO -2016, com a verba destinada à construção da sede própria.

Parabéns LELUT, pelo trabalho diaconal na Comunidade Evangélica Luterana “São Paulo” e pelas doações.

Lembrado que somos instrumentos do CRIADOR e Ele nos inclui em Seus propósitos.

Lourdi Bender - Sócia da ASDEVI

Idosos

“E quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criei e os carregarei; eu os ajudarei e salvarei!”. (Isaias 46.4)

Existem muitas passagens bíblicas que falam a respeito de pessoas idosas, tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Em todas estas passagens, pode-se perceber a questão frente às pessoas idosas nem sempre foi tão pacífica ou tão tranqüila como, às vezes, ouvimos e afirmamos. Em nenhum lugar foi dito que a pessoa idosa teria uma vida sem problemas, sem dificuldades. Foi necessário instituir algumas normas frente aos idosos. A exortação quanto ao respeito, valorização da sabedoria dos mais velhos aparece sempre de novo.

Alcançar idade avançada possibilita refletir sobre a caminhada de vida com Deus, sobre o cuidado que ele tem para com a pessoa, sobre a fidelidade de Deus. “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.” (Sl 37.5)

Nos textos do Antigo Testamento como do Novo Testamento apontam para o valor que a pessoa anciã possui, pela experiência e sabedoria de vida que acumulou. Nos lares judaicos, nos lares das famílias cristãs, há espaço para pessoas idosas. Estas são respeitadas e ocupam cargo de liderança. Nos tempos de AT e do NT as pessoas mais velhas eram respeitadas, valorizadas por sua experiência e sabedoria e tinham autoridade.

O envelhecimento é inevitável. Com ele aparece uma série de debilidades e desgastes. Elas passam a ter novas necessidades, doenças, dificuldades e oportunidades. É sabido que se caminha para um “final”. Se até então a pessoa não havia buscado ou procurado por Deus, nesta fase tende a procurá-lo. Na doença e na proximidade do fim, quando não há mais ninguém para ajudar, então busca-se a Deus. O vazio e a solidão podem abrir o coração da pessoa e torná-la mais consciente da presença de Deus. Nas horas de solidão e sofrimento, a esperança e a consolação é a presença de Deus. Mas além da presença de Deus também os idosos precisam de nossa ajuda para continuarem a ter amparo e uma vida digna, para viverem espiritualidade e fortalecerem a sua fé e para resgatarem e conservarem o sentido de vida.

Nos últimos tempos, as comunidades, centros de formação, bem como órgãos governamentais e grupos da sociedade em geral, são desafiados a darem mais atenção à realidade da pessoa idosa.

Muitas pessoas idosas foram membros ativos e engajados em suas comunidades durante anos, quando jovens e adultos.

Como está o nosso Sínodo e como estão nossas comunidades no atendimento às pessoas idosas com deficiência na locomoção? Será que elas têm uma boa acessibilidade, um ambiente seguro para chegarem a Igreja? Como nós seguidores/as de Cristo estamos indo ao encontro das pessoas idosas? Temos dado a elas o valor que merecem? Como comunidade, temos visitado nossos idosos, aqueles que estão acamados e aqueles que não podem mais se locomover até a Igreja? De que forma em nossa sociedade e em nossas comunidades as pessoas idosas dependentes e familiares que as cuidam podem sentir o apoio a solidariedade de forma bem concreta?

Ao abordar-se a situação dos idosos numa comunidade, também não se pode esquecer dos cuidadores familiares. A comunidade deve ser solidária com o cuidador familiar, criando espaços onde ele possa refletir sua situação, tomar certa distância e avaliar seus sentimentos, com auxílio de pessoa capacitada. Ao visitar um idoso que possa ir 2 ou 3 pessoas onde uma fica conversando com o idoso e outra fique conversando com o cuidador. O cuidador familiar precisa de comunhão com outras pessoas. Necessita descanso, de tempo para desligar de sua tarefa e evitar um possível estresse.

O CONAD (Conselho Nacional de Diaconia) e os Departamentos como a Secretaria de Ação Comunitária, Programa Diaconia Inclusão, na IECLB, nos ajudam a ver, refletir e estar juntos com as situações que carecem do nosso auxílio.

Certamente não é, apenas, a solidariedade que leva os cristãos a se engajarem por vida mais digna para as/os idosos, mas é a fé cristã que constrange a viver o amor e a praticar diaconia. É a fé no Deus da vida que move as pessoas à vivência concreta do amor e faz com que nos coloquemos ao lado de quem está à margem. Este, muitas vezes, é o lugar das pessoas idosas.

Diac. Carla Abeling

Independência do Brasil e nome de Independência RS

Independência significa liberdade, autonomia, não depender de ninguém ou nada, que se governa por lei própria, contrário a tirania. Comemoramos a Independência do Brasil no dia 7 de setembro. O marco da Independência aconteceu em 1822. A emancipação de Independência a aconteceu em 05 de setembro de 1965.

A independência do Brasil, começou muito tempo antes do príncipe regente Dom Pedro I proclamar o fim dos nossos laços coloniais. A chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil , em 1808, teve influencia no processo de Independência . Dom João VI realizou a abertura dos portos brasileiros às demais nações do mundo. Com esta medida, os grandes produtores agrícolas e comerciantes nacionais aumentaram seus negócios e viveram um tempo de prosperidade material . A liberdade já era sentida no bolso de nossas elites. O Brasil foi declarado Reino Unido de Portugal e Algarves. D. João saiu do Brasil em 1821 e deixou seu filho, Dom Pedro I no Brasil. No final de 1821, quando as pressões de Portugal atingiram sua força máxima, os defensores da independência organizaram um grande abaixo-assinado requerendo a permanência e Dom Pedro no Brasil. Dom Pedro I reafirmou sua permanência no conhecido Dia do Fico, em 09 de janeiro de 1922.

Logo em seguida, Dom Pedro I incorporou figuras políticas pró-independência aos quadros administrativos de seu governo. Além disso, Dom Pedro I firmou uma resolução onde dizia que nenhuma ordem vinda de Portugal poderia ser ado-



tada sem sua autorização prévia. Em setembro de 1822, a assembleia lusitana enviou um novo documento para o Brasil exigindo o retorno do príncipe para Portugal sob a ameaça de invasão militar, caso a exigência não fosse imediatamente cumprida. Ao tomar conhecimento do documento, Dom Pedro I (que estava em viagem) declarou a independência do país no dia 7 de setembro de 1822, às margens do rio Ipiranga. Após batalhas e tempo, para Portugal reconhecer a Independência do Brasil, tiveram que pagar uma indenização.

A origem do nome de Independência vem dos relatos da colonização de da luta da emancipação. Conforme um relato, Para buscarem melhores condições de vida, famílias e grupos de famílias fretavam uma carroça com os pertences e vinham de Ijuí. No caminho, havia um lugar de parada obrigatória. Após o pernoite , procuravam uma casa onde buscavam o documento que garantisse o local de moradia para a independência econômica. Também, após o processo emancipatório, optaram pelo nome Independência em virtude da luta pela emancipação.

Comemorar Independência do Brasil e emancipação é relembrar o passado com gratidão, celebrar e viver com comprometimento o presente e olhar para o futuro com esperança, mas com envolvimento. É usar os dons e capacidade que Deus no dá. É viver a liberdade de ser protagonista da história. Para isso Deus nos ajuda e capacita, Salmo 37.5, “Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará”.

Diaconia gera transformação

O Grupo de Famílias Rurais Bela Vista da Paróquia Evangélica de Giruá, que envolve oito famílias de pequenos agricultores, vem desenvolvendo nos últimos três anos diversos projetos relacionados a prática de cuidado com a maravilhosa criação divina. Durante esse período a reflexão bíblica vem alimentando diversas ações que visam discutir e mudar o perfil da relação do pequeno agricultor familiar rural com a terra e a sociedade. Com o apoio da Fundação Luterana de Diaconia o grupo já está na terceira etapa do projeto, que tem como enfoque a diversificação da produção de alimentos, a produção orgânica, a valorização do butiazeiro e a conscientização sobre a qualidade da alimentação.

O desenvolvimento do projeto nasceu de um grupo de Estudos Bíblicos. Porém, o grupo não se contentou e simplesmente ler as Escrituras Sagradas. Também se sentiu desafiado a colocar a sua reflexão em prática. Depois de diversos estudos que falaram sobre diaconia, o grupo se motivou a dar os primeiros passos. Hoje, entre as principais atividades desenvolvidas está a construção de hortas e estufas para produção de verduras e legumes, resgate da produção de frutas, amendoim, doces, geléias, biscoitos, entre outros. O grupo ainda oferece a possibilidade aos alunos de escolas do município visitar as propriedades, com o propósito de conhecerem a produção de alimentos livre de



produtos tóxicos e químicos e degustar uma alimentação totalmente saudável. Além disso, o grupo vem se empenhando na valorização da árvore nativa símbolo do município, o butiazeiro. Através do cuidado com as árvores e a colheita e produção de polpas de butiá e seus derivados, o grupo trás a público a discussão sobre a preservação e a possibilidade de agregação de renda à propriedade rural.

Para tornar esse trabalho viável o grupo tem elaborado projetos que são custeados pela Fundação Luterana de Diaconia - FLD. Além disso, vem construindo parcerias com a AREDE (Associação Regional de Educação e Pesquisa), CETAP (Centro de Estudos de Tecnologias Alternativas e Populares) e a Emater.

LELUT - Núcleo Senador Salgado Filho

O Núcleo da LELUT de Senador Salgado Filho, da Paróquia Martin Luther, é formado por homens das quatro Comunidades. Homens se reuniam desde 2009, no entanto, o Núcleo foi fundado oficialmente, na Linha República em 27 de maio de 2011 e instalado num culto a 05 de junho de 2011 em Senador Salgado Filho. Em ambos os eventos estava presente a Coordenação Sinodal. A primeira Diretoria eleita foi: Presidente: Armando Briske, Vice Presidente: Jair Friske; Secretário: Vanderlei Jair Klug, Vice Secretário: Volnir Pedroso; Tesoureiro: Armino Schulz, Vice Tesoureiro: Arnildo Mittelstädt. Conselho Fiscal: Ademar Stefan, Elemer Elgert, Ruben Lottke; suplentes: Renê Dutra, Otto Rudi Tampke, Reimar Engel. A mesma foi empossada pelo senhor Walter Arthur Wilkomm. A segunda gestão foi eleita em 18 de outubro de 2013, sendo os seguintes: Presidente: Ildemar Elgert; Vice Presidente: Vilmar Minnikel; Secretário: Fernando Minnikel; Vice Secretário: Valnir Pedroso; Tesoureiro: Edson Leomar Müller; Vice Tesoureiro: Rubem Lottke; Conselho Fiscal Titulares: Nilton Elgert, Armando Briske, Rudi Malonek; Suplentes: Armino Schulz, Hugo Assenheimer, Ademar Stefan. Guia espiritual: Pastor Wili Becker.

Participação Sinodal: O núcleo, a partir de sua fun-



ção, participou em todas as reuniões da coordenação sinodal, inclusive dos seminários com boa representação.

Participação Nacional: O núcleo se fez representar da convenção nacional em Horizontina - RS com três legionários e em Piçarras - SC com sete legionários e para a convenção em São Leopoldo - RS o núcleo está contando com a participação de dezessete (17) legionários.

Núcleo: O núcleo é composto de vinte e cinco legionários inscritos e em torno de dez que participam sem estarem inscritos. São integrantes do núcleo, solteiros,

casados e viúvos, entre 20 a 80 anos. As reuniões acontecem na última sexta-feira de cada mês, em forma de rodízio nas quatro Comunidades que compõem a Paróquia. Nas reuniões acontecem estudos de temas, a partir das Sagradas Escrituras, cantos e assuntos gerais, seguido de uma janta e jogos variados. O núcleo, também faz intercâmbio, com outros núcleos do Sínodo e neste ano, teremos intercâmbios, com o núcleo de Giruá - RS sendo este recebimento de visita, no dia 28 de agosto; com o núcleo de Languiru, Teutônia - RS, no dia 25 de setembro; e com o núcleo de Horizontina - RS, no dia 13 de novembro, sendo uma visita aos núcleos citados.

Realizações: O núcleo realiza um culto paroquial na véspera do dia dos pais com um jantar familiar. Uma confraternização no final de cada ano com os respectivos familiares, onde se realiza um amigo X e janta comunitária. A partir deste ano realiza um jantar baile familiar no mês de maio. O núcleo também faz o programa de rádio da Paróquia, todas as terças-feiras, das 07:30 às 08:00 horas, em forma de revezamento entre os legionários.

Ildemar Elgert - Presidente

Estudantes de Teologia da Faculdade EST

Graça e paz, amigas e amigos do Sínodo Noroeste Riograndense. É com alegria que escrevo em nome dos estudantes e das estudantes de Teologia da Faculdade EST do Sínodo.

Somos nove pessoas aqui na Faculdade de Teologia; sete estão no Bacharelado em Teologia e duas pessoas estão na pós-graduação.

Estamos em variados semestres da graduação e da pós-graduação, porém, mantemos um bom relacionamento, além de colegas, somos amigos e amigas. Quando estamos com saudades de casa, do pai e da mãe, da namorada, do namorado, recorremos uns aos outros, umas às outras para conversar, para um abraço, para uma roda de chimarrão.

A caminhada é longa e nada fácil, mas temos a certeza de que o nosso Bom Deus está segurando em nossas mãos e guiando os nossos pés.

Assim, também, desejamos que Deus abençoe aos nossos familiares e a todas as pessoas do Sínodo Noroeste Riograndense.

Raquel Wieland, cursando 4º Semestre Bacharelado em Teologia na Faculdade EST, nasceu dia 16 de fevereiro de 1996, em Santa Rosa, filha de Eli e Valderino Wieland.

É membro da Comunidade da Lª Sete de Setembro Norte, Paróquia Guarani, Pastorado da Vila Sete (Pastor Ademir T. Schmechel) - Santa Rosa.

Ênfase que pretende seguir: Pastoral.

Oficina de Comunicação no Sínodo Noroeste Riograndense



Cerca de 30 pessoas, entre pastores, pastoras e lideranças de diversas Paróquias do Sínodo Noroeste Riograndense, reuniram-se no sábado, dia 27 de junho, no salão da OASE de Santa Rosa, para uma Oficina de Comunicação, sob a assessoria do Pastor Clóvis Lindner, editor do Jornal O Caminho.

A realização da Oficina atende a uma decisão da Assembleia Sinodal-2014, e contempla um dos eixos do PAMI - Plano de Ação Missionário - e tema do ano 2015 - Igreja da Palavra: Chamados a Comunicar.

Com a proposta de capacitar lideranças para bem utilizar os meios de comunicação disponíveis nas comunidades e Sínodo, o assessor relembrou fatos importantes da história dos inícios da IECLB, apresentou técnicas de redação de texto para jornais, edição de fotos e exercícios práticos.

Lindner citou Bonhoeffer, "a igreja tem que ser igreja para os outros", indicando que este precisa ser o nosso desafio no exercício da comunicação, deixar nossa marca e identidade.

Seminário de Formação Juventude Evangélica

Aconteceu nos dias 25 e 26 de Julho o Seminário de Formação da Juventude Evangélica do Sínodo Noroeste Riograndense. Esse Seminário se reuniu sobre a temática da Confessionalidade Luterana rumo aos 500 anos de Reforma Protestante. O preletor P. Dr. Gerson Fischer soube muito bem conduzir a temática, que contou com a presença de 60 jovens das mais diversas Paróquias do Sínodo.

P. Gerson frisou os desafios que Lutero enfrentou em seu tempo, e como Lutero colocou as bases de nossa confessionalidade. Destacou os quatro pilares da Reforma e também a explicação de Lutero sobre o quarto mandamento. No centro da reflexão estava os desafios que a Reforma Luterana nos impõe para dentro de uma sociedade pós-moderna.

Foram dias de aprendizado de



troca de experiências e reencontro. Agradecemos a todos que permitiram que este encontro fosse possível e principalmente a Deus o Senhor e pastor das nossas vidas.

Pastor Marciano Schlosser - Coordenador Sinodal da JE

EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo
(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 96920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 180 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



OASE Santa Rosa – 70 anos

No dia nove de julho de dois mil e quinze, aconteceu nas dependências do salão de festas da Comunidade Evangélica Da Paz de Santa Rosa, o chá em comemoração aos 70 anos da Ordem Auxiliadora de Senhora Evangélicas.

“É com muita alegria que há 70 anos a nossa OASE se encontra, conversa, interage, sempre com a presença dos pastores, das meditações. Muitas senhoras já fizeram parte deste grupo, algumas, infelizmente já não estão entre nós. Muitas já foram as senhoras que presidiram a OASE de Santa Rosa, e cada uma, à sua maneira contribuiu para chegarmos aos 70 anos desempenhando papel importante na comunidade, auxiliando em tudo o que é possível.”

Felizes, recebemos grupos de OASE de toda a região para comemorar conosco esta importante data, bem como o Grupo Vocal dos alunos do Instituto Sinodal Da



Paz, que encantou a todos com as lindas canções apresentadas. Na oportunidade, agradecemos a todas as senhoras que fazem ou já fizeram parte do nosso grupo, todos que se dedicam e compartilham seus dons, aos pastores, a Comunidade Da Paz, ao Sínodo e todos aqueles que acreditam e incentivam o trabalho da OASE.

Nadir Maria Gutknecht - Presidente da OASE

XXI Encontro de PCDs



No dia dezoito de junho aconteceu no salão de festas da Comunidade Evangélica Da Paz em Santa Rosa, evento interparoquial promovido pela Comunidade Da Paz e Paróquia Gustavo Adolfo. Na oportunidade aconteceu o XXI Encontro de PCDs, onde se reuniram pessoas com os mais variados tipos de deficiências. Uma tarde muito divertida, de convivência e aprendizado, onde os grupos participantes tiveram a oportunidade de fazer apresentações teatrais, musicais e encantar a todos os presentes. Agradecemos a entidades como a ASDEVI de Três de Maio, APAE, APADA, ADEFISA, AFAPENE e APADEV, que nos deram a honra da presença e a todos os alunos que se apresentaram, mostrando que para quem realmente quer fazer algo, não há empecilhos, muito pelo contrário, os obstáculos servem como motivação. A tarde encerrou-se com um gostoso lanche oferecido pela organização do evento. Agradecimento especial à OASE Sinodal presente no evento.

Nadir Maria Gutknecht - Presidente da OASE

Chá da OASE em Manchinha



Grupo da OASE de Manchinha Paróquia Três de Maio Norte esteve em festa dia 16/05. Comunhão com vários grupos de OASE e demais mulheres de igrejas parceiras. Inicialmente celebração de culto com o P. Eloi Bruno Neuhaus, após chá de confraternização.

Arte Mulher



Anualmente a OASE sinodal promove dois dias de aprendizado de Artesanato; Arte Mulher, dia 19 em Três de Maio e dia 26 foi em Santo Ângelo. Com objetivo de ser repassada aos grupos e também uma oportunidade de geração de renda. As oficinas são oferecidas por voluntárias. Foram 04 oficinas, barrado de pano de prato por Yara Arnemann, de Santo Ângelo, Vice Secretária da OASE, apliques de flor em blusa com Bruni Becker membra da OASE de Senador Salgado Filho, bordado ponto cheio e pedraria (cobre copo) com Nadir Klaus, tesoureira da OASE, lencinho e agulheiro com Nélvi Werkhäuser Herpich de Três de Maio, presidente da OASE. Participaram das oficinas 95 mulheres.

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente OASE sinodal

COMUNICADOS:

14 a 17 de setembro – **Seminário de Lideranças da OASE Nacional** – Curitiba PR – Pousada Betânia.

20 a 27 de setembro – **Semana Nacional da OASE**.

19 a 23 de outubro – **Retiro de Descanso e Desintoxicação**. Local, Chácara das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus – Três de Maio. Inscrições com a tesoureira (55 3522 2201) ou presidente da OASE (55 3535 8258).

27 de outubro – **Seminário de Avaliação e Planejamento 2016**. Local, Lar da OASE de Santa Rosa. Início 9h término 16h30min. Encontro para coordenadoras e vices paroquiais. Levar relatórios dos grupos e presente para a dinâmica da amiga secreta (quem quiser participar) valor mínimo R\$10,00.

23 a 27 de novembro – **Passeio Sinodal**. Águas Termais São João do Oeste, SC.

Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal realizou seu 36º Congresso Paroquial da OASE



A Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal realizou no último dia 14 de maio, quinta – feira de Ascensão, o seu 36º Congresso Paroquial da OASE. O Congresso foi organizado pelo grupo de OASE da Comunidade de Herval Grande município de Humaitá.

Fizeram-se presentes no salão da Comunidade de Humaitá 53 participantes dos grupos de Crissiumal, São Sebastião, Vista Nova, Herval Grande e Humaitá.

O Encontro começou as 08:30 com recepção aos grupos e lanche. As 9:00 horas deu-se início à celebração que teve como temática tema do ano da IECLB para 2015: “Igreja da palavra. Chamad@s para comunicar. Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? Lucas 24.17”. A abordagem se deu sob o ponto de vista da vida, vivência e fé das mulheres. O Congresso foi dirigido pelo Pastor Edison Hunsche e teve a presença da Presidente Sinodal da OASE Nélvi Werkhäuser Herpich.

Na parte da tarde foi feita a eleição da nova coordenação paroquial OASE assumida por Serli Niendicher e Leonida Trentini.

O encerramento do encontro se deu com a celebração final com instalação das novas coordenadoras, celebração da ceia e a distribuição de uma lembrança muito significativa que remonta a comunicação do Evangelho.

Agradecimentos às mulheres e aos grupos que se fizeram presentes, a presidente da OASE Sinodal Nélvi, à coordenação do congresso, ao Pastor Edison pela reflexão.

Eliani Zumacke Hunsche

Chá da Mulher

Com muita alegria, disposição e ótima participação, foi realizado, no dia 07/03/15, um chá beneficente em homenagem às mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher.

Este chá festivo aconteceu no Salão do Centro Evangélico de Santo Ângelo, Paróquia Missões e foi promovido pela OASE com a finalidade de ajudar a Liga Feminina de Combate ao Câncer. É uma entidade sem fins lucrativos que atende pessoas acometidas desta doença, tanto mulheres como homens, fazendo também exames preventivos.

A data constava nas comemorações da “Semana em Homenagem à Mulher”. Somos gratas pela presença e pelo apoio recebidos.

Sibila Berta Meneghetti - Coordenadora da OASE de Santo Ângelo - Paróquia Missões e Vice-Presidente da OASE Sinodal

Ação de Graças e Festa do Dia do Colono e do Motorista

No domingo 26 de julho a Comunidade de Chiapetta esteve em festa. Às 10 h celebrou-se o culto festivo agradecendo a Deus por todas as suas boas dádivas. Ao culto seguiu-se o almoço em homenagem o dia do Colono e do Motorista, seguindo a festa com a participação das invernadas artísticas do CTG Relembrando Tio Lautério. Celebramos a Deus que nos dá força e ânimo para celebrar, para plantar e colher, para transportar e para agradecer!



Presença do Sínodo na reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua



Foi realizada em São Leopoldo na Casa Matriz de Diaconisas a primeira reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua da IECLB nos dias 20 e 21 de junho. O representante de nosso Sínodo foi o coordenador do Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua (ECC), Pastor Samuel Gausmann, que atua na Paróquia de Três de Maio. Também esteve presente representando o Conselho da Igreja, Ledy Zimmermann, da Paróquia de Santa Rosa.

A formação desse Conselho Nacional visa capacitar e intensificar a atuação das coordenações de ECC nas Comunidades, Paróquias e Sínodos. A IECLB é uma igreja que se preocupa com a formação de seus membros e esta deve ser continuada, algo desenvolvido durante toda a vida de fé.

Como Sínodo, promovemos, em parceria com o Conselho de Missão e Diaconia, a publicação dos materiais “Viver a Fé Cristã em Família”, “Estudo do Evangelho de Marcos” e o mais recente, “E a Reforma continua... rumo aos 500 anos” bem como a realização de Seminários como o Curso de Mediação de Conflitos do Projeto de Alternativas à Violência (PAV) promovido pela ONG SERPAZ de São Leopoldo nos dias 13-14 de junho.



Além disso, a ECC é responsável pela elaboração e distribuição de vários materiais, como “O Amigo das Crianças”, Revista NovoOlhar, Guia para o Presbitério, Compartilha (apostilas para o Ensino Confirmatório). Você conhece algum desses? A ECC do Sínodo está à disposição das Paróquias e Comunidades para disponibilizar esses e muitos outros materiais e, inclusive, como já tivemos no Sínodo, intermediar com a IECLB Oficinas para o uso desses materiais, como no caso, das apostilas “Compartilha” para o Ensino Confirmatório. Entre em contato conosco!

P. Samuel Gausmann e Ledy Zimmermann

Curso Básico do Projeto de Alternativas à Violência (PAV)



O Sínodo Noroeste Rio-grandense, através dos Conselhos de Educação Cristã Contínua e Missão e Diaconia, deu um importante passo na propagação de uma cultura de paz: o Curso de Mediação de Conflitos da ONG SERPAZ.

O final de semana de 13 e 14 de junho no Mosteiro da Transfiguração, em Santa Rosa, foi um aprendizado enriquecedor e desafiador! Através do Curso Básico sensibilizamos os participantes para a causa da não-violência e os capacitamos para lidar

melhor com situações de conflitos do dia-a-dia seja no ambiente familiar, profissional ou social. Tudo isso através de explanações interativas com muitas dinâmicas e exercícios práticos. Pretende-se oferecer mais um Curso Básico e um Avançado (aprofundamento do Curso Básico) em 2016. Fique atento para a divulgação das datas! Junte-se a nós no empenho pela divulgação e vivência de uma cultura de paz!

P. Samuel Gausmann

II Encontro de Ministras



No dia 30 de Junho aconteceu na casa da Pa Cler, em Tuparendi o II Encontro Sinodal de Ministras do Sínodo Noroeste Rio-grandense. Fomos acolhidas com um delicioso café da manhã, e ao redor do fogão a lenha pudemos conversar sobre a nossa caminhada pessoal e também ministerial.

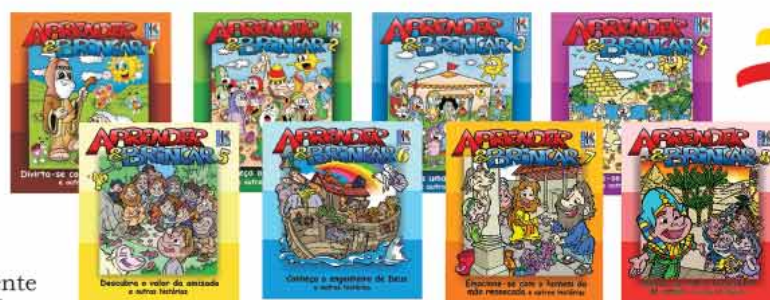
A Pa. Rosangela Stange que atua na Coordenação de gênero, relações e etnias da IECLB esteve conosco, parti-

lhando um pouco do trabalho com gênero na IECLB, um momento de troca e aprendizado, que nos aproxima e nos faz caminhar com passos mais sintonizados.

Conversamos muito pelo caminho, mas quando como ministras caminhamos juntas, nos fortalecemos e inspiramos ainda mais a vivência diária do Evangelho.

Pa. Ligiane Fernandes

Coleção APRENDER & BRINCAR



Era uma manhã fresquinha em Cafarnaum, como geralmente são as manhãs. A cidade estava agitada. Jesus tinha chegado e estava ensinando na casa de oração. Muita gente foi ouvi-lo. As mulheres ficaram do lado de fora, comentando e imaginando o que Jesus estaria ensinando.

Eu queria ouvir Jesus, conhecê-lo e aprender com ele, mas justamente no dia em que Jesus veio à nossa cidade, eu acordei com febre e nem consegui levantar. Aqui em casa, eu tinha ouvido muitas histórias sobre Jesus e o seu jeito de ser. Meu genro Simão Pedro falou que ele ensinava de um jeito diferente, um jeito que a gente conseguia entender. Simão Pedro é discípulo de Jesus e vai com ele por todos os lugares. Sem poder fazer nada, fiquei na cama, esperando que alguém viesse contar-me alguma coisa sobre o que Jesus estava ensinando.

Eu tinha cochilado um pouco e, de repente, acordei com barulho dentro de casa. Meu genro Simão Pedro e seu amigo André haviam chegado, e com eles estava Jesus. Eu quis me levantar, mas senti que ainda estava com febre. Achei melhor ficar na cama, pois não sabia qual era a minha doença. Fiquei ouvindo a conversa lá do meu quarto. Não demorou muito, e alguém se aproximou: era Jesus. Ele me olhou, segurou minha mão com muito carinho e perguntou:

– Como a senhora está? Simão Pedro disse-me que está doente.

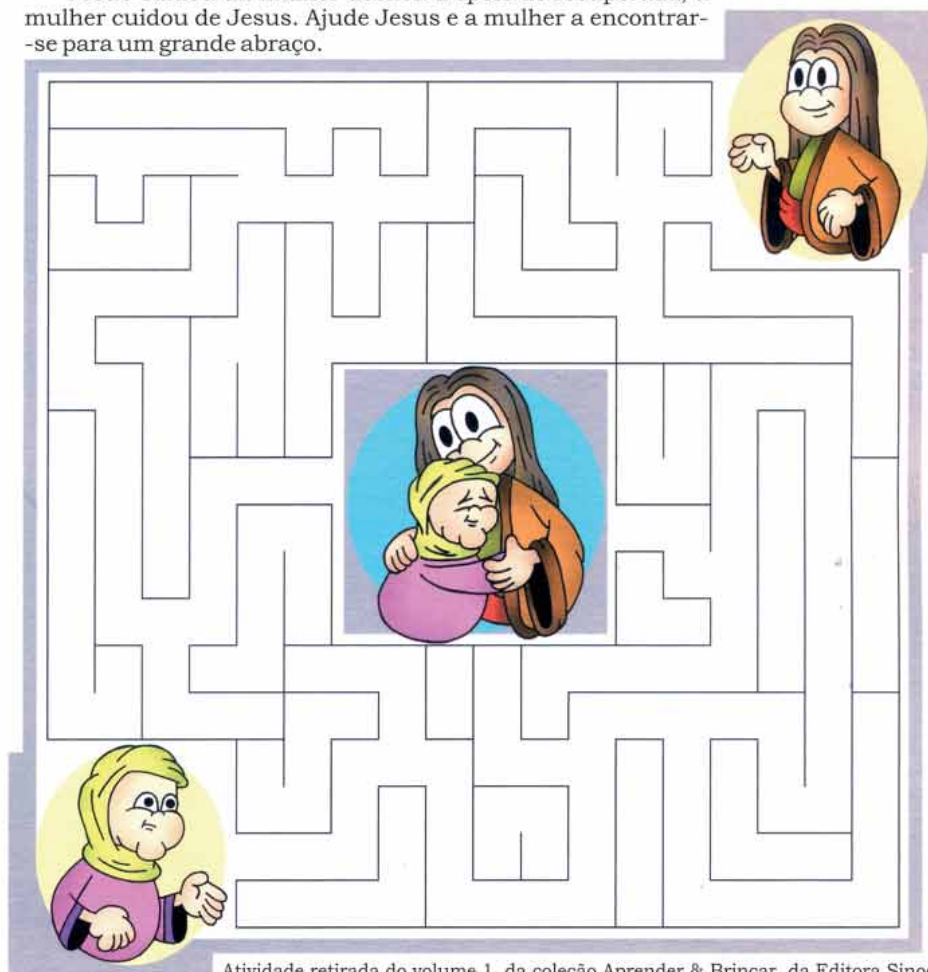
– Eu já estou me sentindo melhor. Acordei com febre e tive que ficar na cama – respondi.

Conversamos um pouco, e eu percebi que ele se importava comigo. Comecei a me sentir melhor. Jesus ajudou-me a levantar, e percebi que eu estava me sentindo muito bem. A febre tinha ido embora. Eu quase não consegui acreditar! Fiquei muito feliz por Jesus ter cuidado de mim, uma pobre mulher. Na verdade, com seu carinho Jesus me curou!

Cheia de alegria, resolvi cuidar um pouco de Jesus também. Ele estava cansado de andar por aí. Precisava de um pouco de cuidado, e foi isso o que eu fiz: cuidei dele e das outras pessoas que estavam com meu genro. Como é bom saber que alguém se importa com a gente! A vida fica bem melhor quando as pessoas cuidam umas das outras.

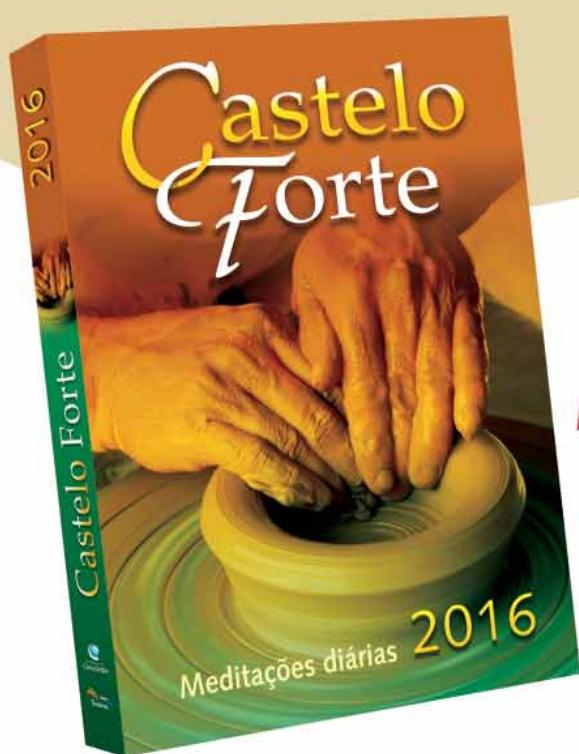
História baseada em Marcos 1.29-31

Jesus cuidou da mulher doente. Depois de recuperada, a mulher cuidou de Jesus. Ajude Jesus e a mulher a encontrarem-se para um grande abraço.



Atividade retirada do volume 1, da coleção Aprender & Brincar, da Editora Sinodal

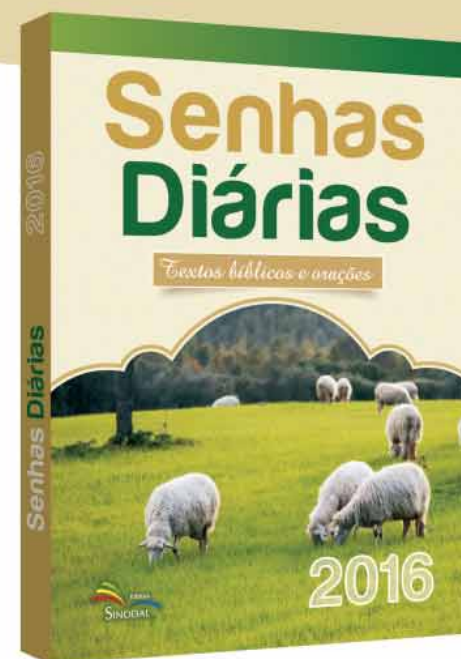
PERIÓDICOS 2016



Faça já o seu pedido!
Preços e condições especiais
para mais exemplares.

366 MEDITAÇÕES
para alegrar e motivar
o seu dia

Textos bíblicos e orações
para cada dia do ano



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br